澳 門 特 別 行 政 區 立 法 會

Região Administrativa Especial de Macau

Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Ensino da inteligência artificial

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem dado grande importância ao ensino da inteligência artificial (IA), tendo afirmado que "não vamos deixar ninguém de fora na era da IA"[1], há que abranger os estudantes, os jovens trabalhadores e os idosos. Esse trabalho será feito a partir da educação regular e da aprendizagem contínua, instituindo-se em Macau um sistema de educação no âmbito da IA e na generalização da educação científica, desenvolver o ensino da IA de forma integral e ensinar os respectivos conhecimentos gerais à sociedade.

Assim sendo, o Governo afirmou que ia interligar, no corrente ano, a "Lei da Popularização das Ciências e Tecnologia da República Popular da China" e as "Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)", assim como iniciar a avaliação intercalar do planeamento do ensino não superior de Macau e criar um sistema de apoio à inovação tecnológica. Este ano, iniciou-se a construção da plataforma local de serviços do "ensino inteligente", a lançou o "plano de generalização da educação científica e tecnológica para os alunos" e o "plano de formação da ciência e tecnologia da vila da juventude", aproveitando os recursos das instituições de ensino superior e das empresas para

[1] Secretária O Lam: "A reforma do ensino será feita em torno da IA"

http://www.macaodaily.com/html/2025-04/29/content_1828404.htm

apoiar, em conjunto, os trabalhos de educação científica[2].

Promover o ensino geral da inteligência artificial na sociedade vai impulsionar um maior progresso da ciência na sociedade, o que consequentemente vai promover o desenvolvimento geral dos residentes no âmbito da tecnologia. No entanto, as necessidades de aprendizagem dos diferentes grupos são diferentes, pois os estudantes devem aprender as disciplinas de forma sistemática, os jovens trabalhadores devem estar focados em técnicas mais práticas, enquanto os idosos devem aprender a aplicar esta ciência de forma simples e fácil, ou seja, é necessário clarificar a via para a sua execução e criar um mecanismo de integração de recursos, para que a sociedade possa concretizar melhor o objectivo de "não deixar ninguém de fora na era da IA".

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que o Centro de Ciência de Macau vai criar um sistema de aprendizagem contínua que vai disponibilizar cursos de IA de diferentes níveis em regime de *online* e *offline* abrangendo destinatários de diferentes faixas etárias, incluindo o lançamento de um plano de generalização da IA para a comunidade em geral, a promoção activa da descentralização de recursos e a implementação do plano de serviços educativos extensivos ao

[2] Secretária O Lam: "Construir Macau através da IA e do sistema de educação científica e tecnológica"

http://www.macaodaily.com/html/2025-05/15/content_1832092.htm

exterior. Assim sendo, com vista a definir conteúdos de aprendizagem mais adequados para cada faixa etária, como é que o Governo vai criar um quadro geral do ensino da IA, nomeadamente, ajustar os respectivos recursos de Macau, os respectivos docentes, considerando os diferentes grupos sociais e os objectivos de aprendizagem de forma faseada?

2. Actualmente, Macau coopera com a *South China Normal University* e a *East China Normal University* para formar docentes, e existem algumas escolas secundárias que estão a cooperar com algumas empresas tecnológicas do Interior da China para a ministrar cursos de ciência e tecnologia inteligentes. Quanto às outras faixas etárias, o Governo deve cooperar com mais instituições de ensino superior para a introduzir mais programas de formação avançada neste âmbito, no sentido de incentivar os residentes a aprenderem e a concluírem o curso básico de IA e a obterem certificados. Vai fazê-lo?

3. Actualmente, o Governo está a promover, gradualmente, o ensino da IA através do “Planeamento a médio e longo prazo do ensino não superior (2021-2030)” e do “Quadro da organização curricular”. Mais, Macau está a desenvolver as indústrias de alta e nova tecnologia para acelerar a concretização do modelo de cooperação entre as escolas e as empresas, e com isso criar oportunidades para o desenvolvimento dos alunos capacitados no âmbito destas indústrias. Para além da cooperação aprofundada entre a “formação da ciência e tecnologia da vila da juventude”, as empresas e as

entidades de investigação científica, o Governo deve reforçar a cooperação com as empresas de ciência e tecnologia locais no ensino diário, por exemplo, criar um mecanismo de actualização dinâmica dos conteúdos educativos, introduzir periodicamente ferramentas e exemplos concretos mais actualizados relacionados com a IA, a fim de ajudar os alunos a participarem em mais projectos relacionados com as indústrias de alta e nova tecnologia. Vai fazê-lo?

30 de Maio de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon